



## LONGE DE ONDE: INSCRIÇÕES DE TRÂNSITO E IMPERMANÊNCIA

### *FAR FROM WHERE: INSCRIPTIONS OF TRANSIT AND IMPERMANENCE*

Artur Strauch Pinto Dantas Cunha<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Campinas – Unicamp  
Associado/a/e ANPAP: Não

**Resumo:** Este ensaio visual, intitulado “Longe de onde: inscrições de trânsito e impermanência”, faz parte do Projeto Experimental para a conclusão do curso de Artes Visuais da Unicamp. Nele, expõe-se a experiência do deslocamento por meio de imagens que evocam errância e impermanência, refletindo as trajetórias incertas associadas aos movimentos de trânsito. Para isso, adota-se o desenho como dispositivo discursivo, valorizando sua capacidade de dar forma às vivências de impermanência decorrentes do deslocamento geográfico. Sob essa perspectiva, evidencia-se a potência do desenho tanto como meio de refletir criticamente sobre a fluidez identitária na contemporaneidade quanto como ferramenta para explorar as noções de desterritorialização e impermanência.

**Palavras-chave:** Desenho. Desterritorialização. Impermanência. Processos artísticos em deslocamento.

**Abstract:** *This visual essay, titled "Far From Where: Inscriptions of Transit and Impermanence", is part of the Experimental Project for the completion of the Visual Arts degree at Unicamp. It presents the experience of displacement through images evoking wandering and impermanence, reflecting the uncertain trajectories associated with movements of transit. To achieve this, drawing is adopted as a discursive device, emphasizing its capacity to give form to experiences of impermanence arising from geographical displacement. From this perspective, the essay demonstrates the potency of drawing both as a means to critically reflect on identity fluidity in contemporaneity and as a tool for exploring notions of deterritorialization and impermanence.*

**Keywords:** *Drawing. Deterritorialization. Impermanence. Artistic processes in displacement.*

### **Longe de onde: inscrições de trânsito e impermanência**

A pesquisa intitulada "Longe de onde: inscrições de trânsito e impermanência" reflete sobre a impermanência dos territórios na contemporaneidade, observando, por meio do processo artístico, seus movimentos e transformações. O título sugere uma distância indeterminada, um "longe de onde [você está/reside/se origina]", que evoca a experiência de

---

<sup>1</sup> Artista visual, pesquisador, graduando em artes visuais da Universidade Estadual de Campinas Unicamp. E-mail: arturstrauchpdc@gmail.com. Lattes ID: <http://lattes.cnpq.br/1457162000267270>.



estranhamento e errância. Não se trata de um "longe daqui" fixo, mas sim de um "longe de qualquer lugar", remetendo a uma suspensão do ponto de partida.

Essa pesquisa surge da experiência de deslocamento entre Salvador/BA e Campinas/SP, desde 2022. Esta vivência errante, em trânsito entre territórios distantes, revelou sentimentos de impermanência e não-pertencimento. Porém, ao invés de ser negativa, essa instabilidade mostrou-se catalisadora de liberdade crítica. Pelo desenho, constrói-se uma narrativa que nasce no próprio deslocamento.

Em trânsito, o desenho torna-se relato do vivido. Há mais de 30 mil anos, povos nômades utilizam a grafia para relatar seus deslocamentos. Ao visitar a Caverna de Chauvet, John Berger (2025) observa que, para nômades, "a noção de passado e futuro talvez seja subordinada à experiência do outro lugar"<sup>ii</sup>. Sobre essas imagens, ele descreve traços que "fluem onde precisam, depositam-se, sobrepõem-se", revelando essências sem aprisionar o mundo<sup>iii</sup>. Isso demonstra a duradoura função do desenho como ferramenta intrínseca aos movimentos humanos e à história dos grupos nômades.

Nestes trabalhos, a casa assume um caráter ambíguo, de abrigo e aprisionamento simultaneamente. Ao desenhar muros e cercas em suas paredes, busco construir um discurso sobre essa dualidade. Caren Kaplan (1987) destaca que muitas vezes "devemos sair de casa, por assim dizer, visto que nossos lares são frequentemente palcos de racismo, sexismo e outras práticas sociais prejudiciais"<sup>iv</sup>. Michel Maffesoli (2001) observa que esse enclausuramento doméstico cria uma "alienação de segurança" que aprisiona<sup>v</sup>.

Na série "Cercas", acesso memórias e sensações que emergem no instante da chegada a outro território. Utilizando especialmente a monotipia para alcançar resultados imprecisos, investigo essa sensação através do gestual. As padronagens e composições repetem-se pela necessidade de reproduzir o gesto como meio de revisitar aquelas paisagens que permanecem na memória, até que, gradualmente, os sentimentos associados a essas lembranças se diluem ou transmutam. À sua maneira, o desenho, pela insistência na repetição do gesto, atua como digestão das angústias do deslocamento.

Ao desenhar paisagens fragmentadas, há o desejo de representar "lugares-nenhum" que os aviões sobrevoam, territórios inacessíveis e inabitáveis. Utilizo essas imagens porque capturam as sensações de impermanência e incerteza que experimento ao me deslocar, como se habitasse uma zona de passagem. Para Joseph Beuys, o desenho é "uma forma de discurso" que torna o espaço psicológico coextensivo ao pictórico, reescrevendo a história pessoal<sup>vi</sup>. Desenha-se para sonhar realidades alternativas e denunciar opressões. Ao traçar linhas, formas e vazios na superfície, minha intenção não é replicar uma paisagem, mas estabelecer relações. Busco criar conexões entre tamanhos, proporções, texturas, ritmos de traço e a interação entre vazios e cheios. As marcas do desenho carregam uma relação simbólica com a experiência de trânsito e, inerentemente, veiculam proposições de outras formas de experienciar os territórios pelos quais circulamos.



Imagem 1. Artur Strauch, "Lugar nenhum", bastão oleoso e tinta a óleo em tela, 30 x 24,5 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.

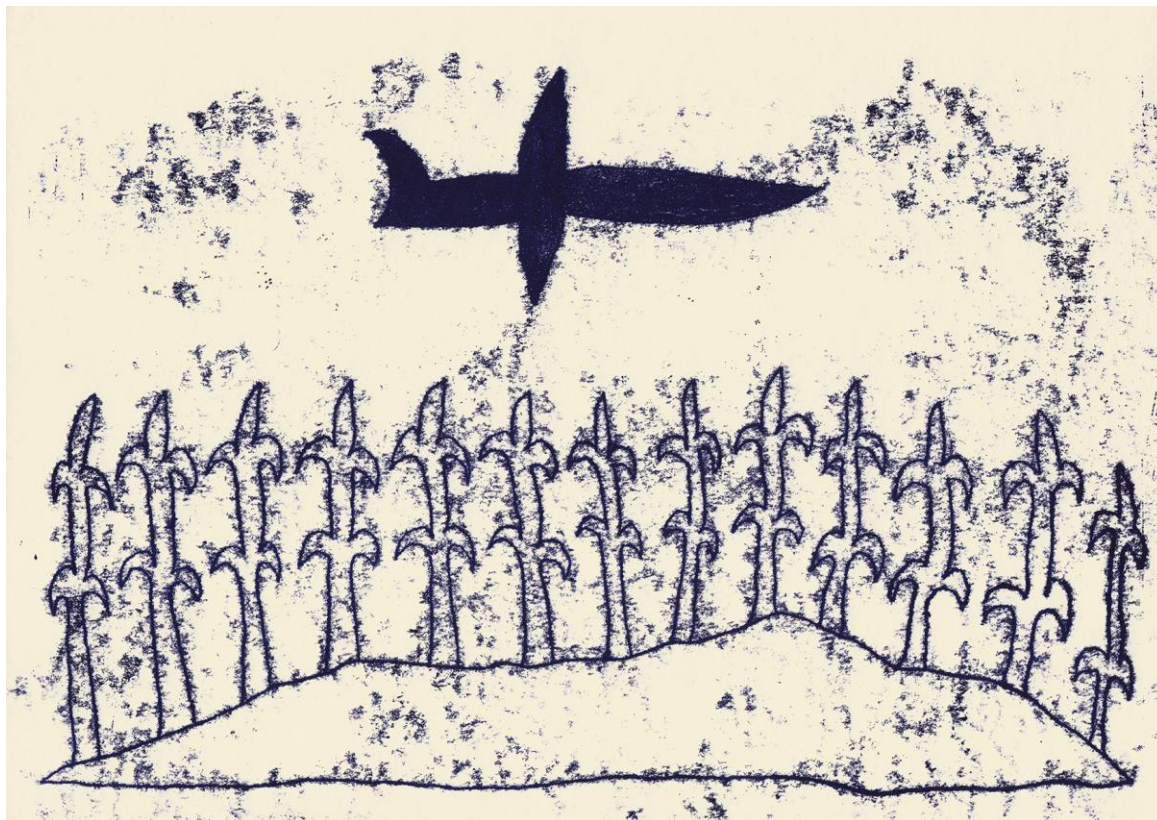


Imagem 2. Artur Strauch, série "Cercas", monotipia em papel, 29,7 x 21 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.



# extremos

34° Encontro Nacional *anpap* FURG Rio Grande/RS

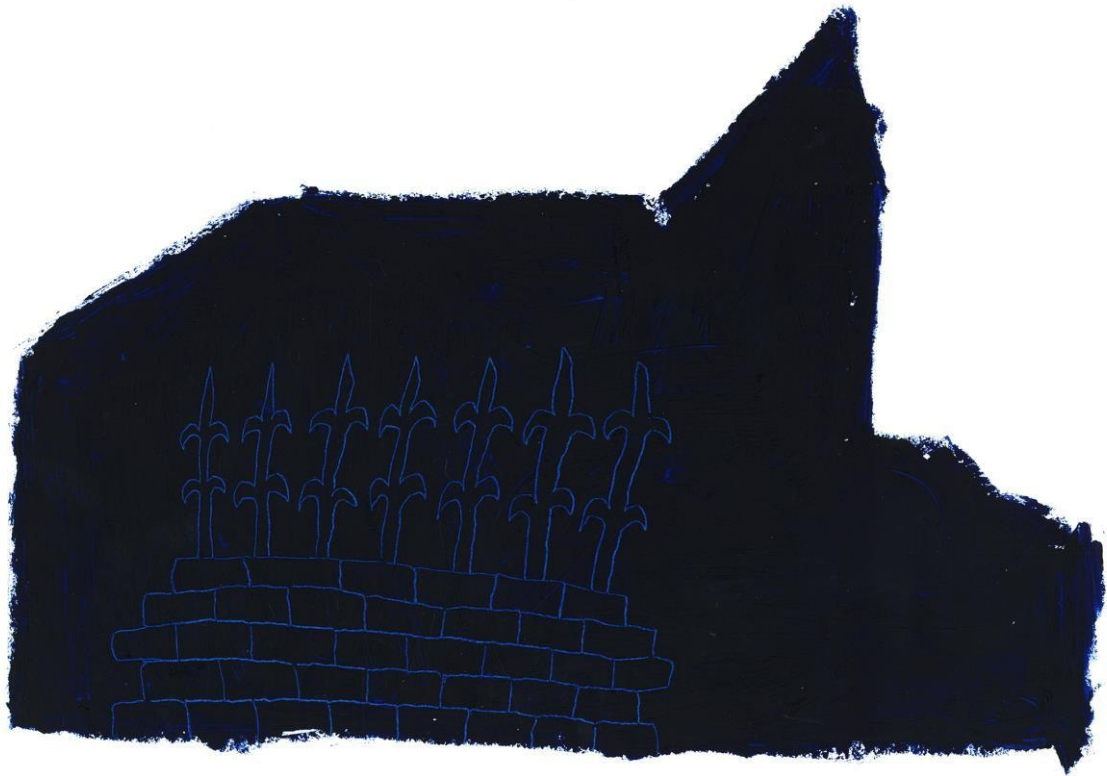


Imagem 3. Artur Strauch, Sem título, bastão oleoso em papel, 42 x 29,7 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.



# extremos

34° Encontro Nacional *anpap* FURG Rio Grande/RS

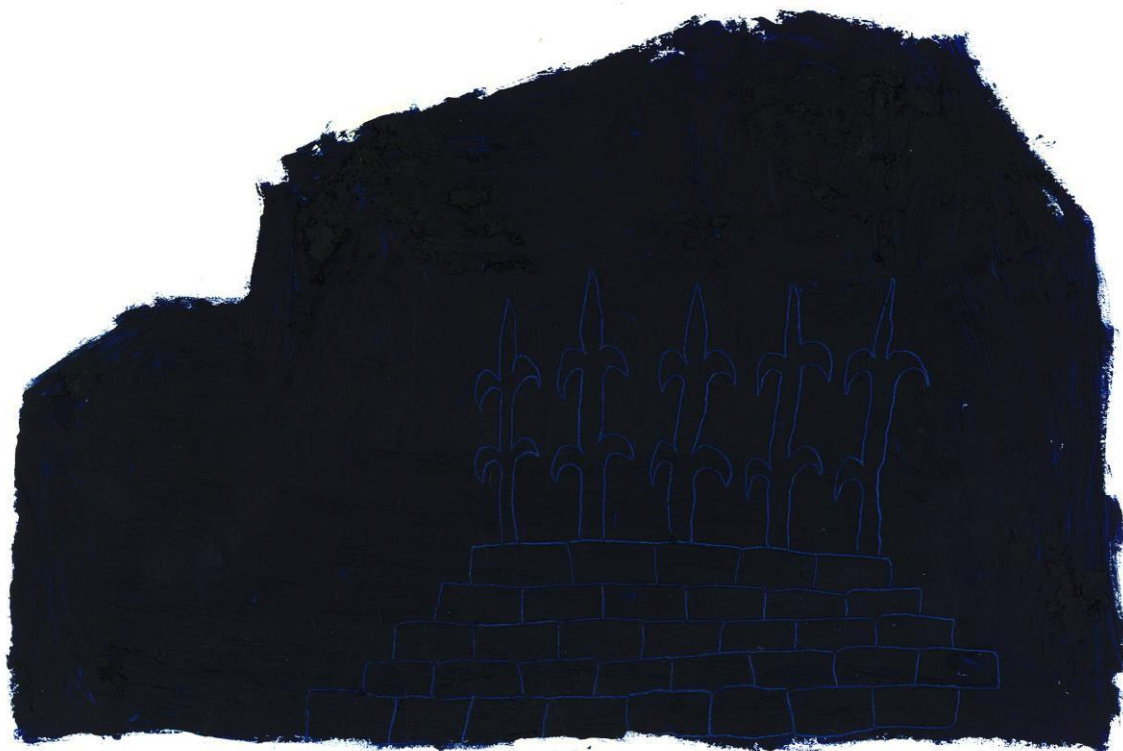


Imagem 4. Artur Strauch, Sem título, bastão oleoso em papel, 42 x 29,7 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.



# extremos

34° Encontro Nacional *anpap* FURG Rio Grande/RS

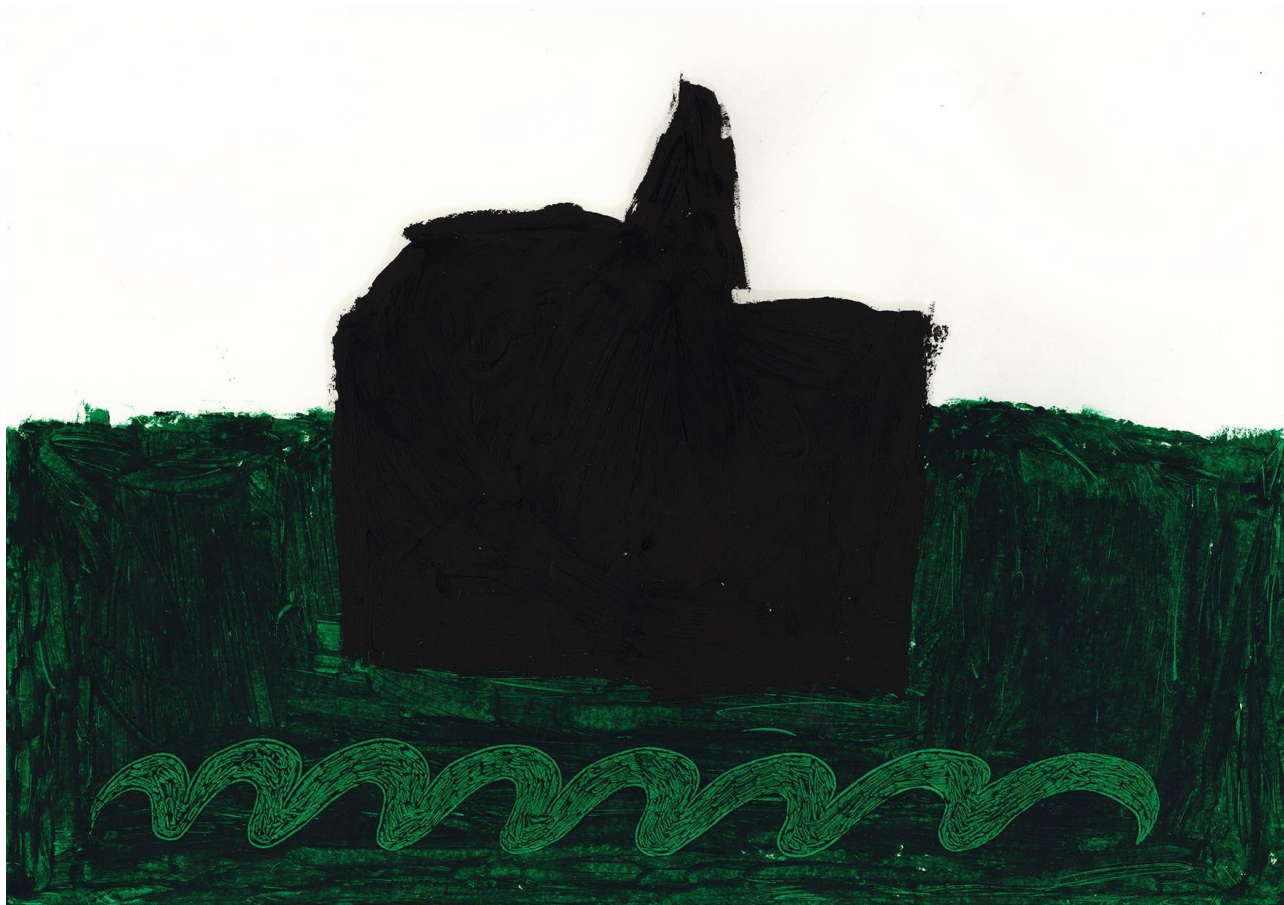


Imagem 5. Artur Strauch, "Não muito distante daqui, há um caminho", bastão oleoso em papel, 42 x 29,7 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.

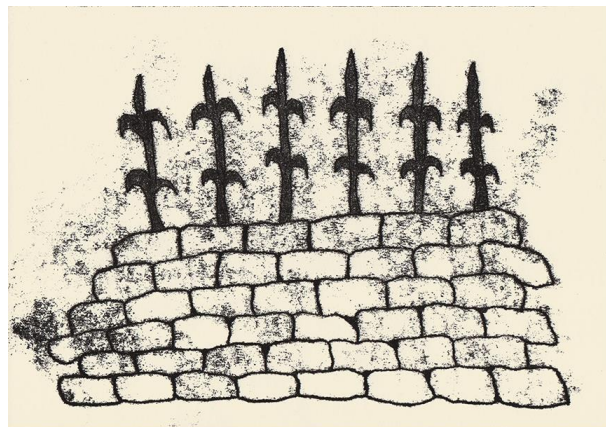


Imagem 6. Artur Strauch, série "Cercas", monotipia em papel, 29,7 x 21 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.

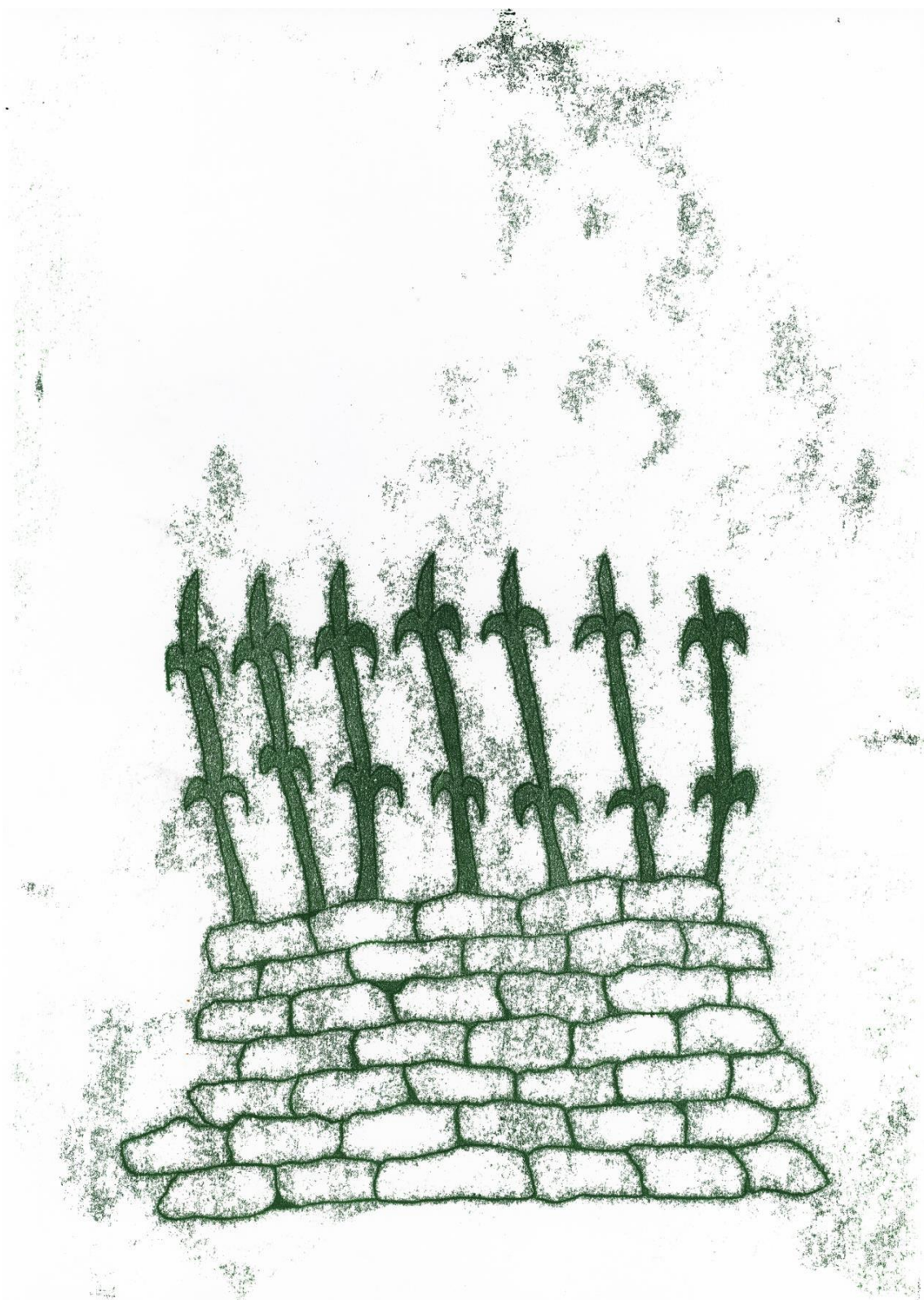


Imagem 7. Artur Strauch, série "Cercas", monotipia em papel, 29,7 x 42 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.



# extremos

34° Encontro Nacional *anpap* FURG Rio Grande/RS



Imagem 8. Artur Strauch, série "Cercas", monotípia em papel, 29,7 x 42 cm, Campinas, 2025. Foto: Artur Strauch, 2025.



## Referências

BERGER, John. *Berger on Drawing*. Occasional Press, Setembro 2005.

KAPLAN, Caren. *Deterritorializations: The Rewriting of Home and Exile in Western Feminist Discourse*. In: *Cultural Critique*, No. 6, *The Nature and Context of Minority Discourse*. University of Minnesota Press: Minnesota, 1987. p. 187-198.

MAFFESOLI, Michel. *Sobre o Nomadismo: vagabundagens pós-modernas*. Rio de Janeiro, Record, 2001.

ROSE, Berenice. *Joseph Beuys and the Language of Drawing*. In: *Thinking is form: The Drawings of Joseph Beuys*. Philadelphia Museum of Art and Museum of Modern Art: Philadelphia/Nova York, 1993. p. 73 - 118.

## Notas

---

<sup>i</sup> Este trabalho foi realizado como parte do Projeto Experimental para a conclusão do curso de Artes Visuais na Unicamp, sob a orientação do Prof. Dr. Antônio Ewbank.

<sup>ii</sup> BERGER, 2005, p. 94.

<sup>iii</sup> BERGER, 2005, p. 93.

<sup>iv</sup> KAPLAN, 1987, p. 194.

<sup>v</sup> MAFFESOLI, 2001, p. 82.

<sup>vi</sup> ROSE, 1993, p. 75.